



Bruna Rafaela Veiga Brasil

**Ficção, documentário e narrativa histórica: um estudo de
caso da representação social do seqüestro do ônibus 174**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Miguel Serpa Pereira

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Bruna Rafaela Veiga Brasil

Ficção, documentário e narrativa histórica: um estudo de caso da representação social do seqüestro do ônibus 174

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Miguel Serpa Pereira

Orientador

Departamento de Comunicação Social – Puc-Rio

Prof^a. Consuelo Lins

UFRJ

Prof. Alberto Cipiniuk

Departamento de Artes & Design – Puc-Rio

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização expressa da autora, do orientador e da universidade.

Bruna Rafaela Veiga Brasil

Especializou-se em Sociologia Urbana pela UERJ em 2009, formou-se em Comunicação Social - Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 2005, concluiu o Curso Técnico de Propaganda e Marketing na Escola Técnica de Comunicação – Rio de Janeiro em 1995.

Promoveu oficinas itinerantes de cinema e cineclubismo em cidades de baixo IDH no sul do Brasil, ministrou oficinas de formação de cineclubes nas escolas para professores da rede estadual e municipal no estado do Paraná. É pesquisadora do Grupo de estudos Cinema e Sagrado no departamento de Comunicação Social da PUC-Rio e do Grupo de estudos de arte e sensibilidade no departamento de Arte e Design da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Brasil, Bruna Rafaela Veiga

Ficção, documentário e narrativa histórica : um estudo de caso da representação social do seqüestro do ônibus 174 / Bruna Rafaela Veiga Brasil ; orientador: Miguel Serpa Pereira. – 2011.

123 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2011.

Inclui bibliografia

CDD: 302.23

Agradecimentos

A Deus em primeiro lugar, meu grande mestre, a quem sempre confiei minha vida em todas as instâncias. Aquele que pôs em meu caminho todos os que devo agradecer agora.

Ao meu querido e ilustre orientador, Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira, que me incentivou, apoiou, orientou no sentido mais completo da palavra.

A minha querida orientadora de especialização e professora da graduação, Prof.^aDr^a Bianca Freire-Medeiros, pela inspiração e motivação na busca da carreira acadêmica.

Ao Prof. Dr. do departamento de Design da PUC-Rio, Alberto Cipiniuk por ter me acolhido no grupo de pesquisa GRUDAR, onde tive acesso a excelentes leituras e produtivos debates que espero ter transmitido à altura nesta dissertação.

A Marise Lira de Sousa, secretária da pós-graduação da Comunicação Social PUC-Rio, por todo suporte nesta caminhada.

Ao meu marido, companheiro de vida e trabalho, aquele que revisa os textos, aponta os erros e ilumina o caminho nas horas mais escuras.

A minha família, a quem dedico esse trabalho – lugar de partida para toda a minha vida.

Aos amigos que confabularam, discordaram e me proporcionaram boas horas de reflexão coletiva.

Aos meus ex, atuais e futuros alunos que motivam constantemente a escolha pela docência.

CAPES e PUC-Rio, pelo apoio institucional fundamental para conclusão dessa pesquisa.

Resumo

Brasil, Bruna Rafaela Veiga; Pereira, Miguel Serpa (Orientador). **Ficção, documentário e narrativa histórica: um estudo de caso da representação social do seqüestro do ônibus 174**. Rio de Janeiro, 2011. 123p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O propósito deste trabalho consiste em analisar o espaço ético nas representações sociais do cinema brasileiro contemporâneo. Para compreensão dos limites entre ficção e documentário, e entre filme baseado ou inspirado em fatos reais, tomam-se para análise comparativa o documentário e a ficção realizados sobre a rendição armada do ônibus 174 por Sandro do Nascimento, em junho de 2000: *Ônibus 174*(2002), de José Padilha e *Última parada 174* (2009), de Bruno Barreto. Estes filmes constroem discursos sobre o local (a cidade do Rio de Janeiro) de múltiplos pontos de vista transnacionais, o que nos leva ao questionamento sobre o olhar estrangeiro na construção da representação do local. Para a análise dos filmes propõe-se aplicar o conceito de *axiografia*, desenvolvido por Bill Nichols, não só a obras classificadas como documentários, mas também às ficções baseadas em fatos reais.

Palavras-chave

Ética; Rio de Janeiro; cinema; documentário; representação social

Abstract

Brasil, Bruna Rafaela Veiga; Pereira, Miguel Serpa (Advisor). **Fiction, documentary and historical narrative: a case study of social representation of kidnapping of bus 174.** Rio de Janeiro, 2011. 123p. MSc. Dissertation - Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this work is to analyze ethical space on social representations of contemporary Brazilian cinema. For understanding of the boundaries between fiction and documentary, and between film based on or inspired by real facts takes to benchmarking the documentary and fiction made about bus 174 rendition armada by Sandro birth in June 2000: bus 174 (2002), José Padilha and last stop 174 (2009), Bruno Barreto. These films are building speeches about the location (the city of Rio de Janeiro) multiple viewpoints transnational, raising questions about the look abroad in construction of local representation. For the analysis of films proposed to apply the concept of axiografia developed by Bill Nichols not only the works classified as documentaries, but also to fictions based on real events.

Keywords

Ethics; Rio de Janeiro; cinema; documentar; social representation.

Sumário

Introdução	12
1. Ficção, documentário ou hibridismo explícito	15
1.1. Fatos ficcionalizados	24
1.2. Ficções documentais	29
1.3. Localizando as fronteiras	31
1.4. Estética, uma questão de mercado - a ascensão do documentário brasileiro e seu impacto na produção ficcional	34
2. Cinema e memória social	39
2.1. A construção da realidade e as teorias realistas	45
2.2. “Inspirado” ou “baseado” em fatos reais – representação poética e reflexão objetiva	48
3. Axiografia para além do documentário – pensando os limites da representação social na ficção documental	54
3.1. A responsabilidade ética na representação social cinematográfica	55
3.2. Responsabilidade social e interesses de mercado	58
4. Análise dos filmes Ônibus 174(2002), de José Padilha e Última parada 174(2009), de Bruno Barreto	60
4.1 Ônibus 174 - uma colcha de retalhos anônimos que legitimam o discurso autoral	62
4.2 Última Parada 174 - O olhar estrangeiro para o exotismo da pobreza e violência urbanas	71
Conclusão	79
Referências bibliográficas	82
Referências eletrônicas	86
Filmes	87
Anexos	89

1 - Longas-Metragens Brasileiros Lançados Comercialmente no Mercado de Salas de Exibição - 1995-2008	83
2- Série Histórica - Filmes Nacionais Lançados - 1995-2008	101

Lista de Figuras

Figura 1 - Dados fornecidos pela Ancine – longas metragens lançados comercialmente no Brasil no período 1995-2008	35
Figura 2 - Tabela comparativa entre renda e arrecadação do documentário brasileiro no período de 195-2008	36
Figura 3 - Cena do filme Última parada 174. Quando Sandro reencontra Soninha na praia de Copacabana	38
Figura 4 - Cartão postal vendido nas bancas de jornal no bairro de Copacabana - Rio de Janeiro	38
Figura 5 - vídeo de celular que virou furo jornalístico e até material de campanha para o candidato adversário	40
Figura 6 - Imagens produzidas pela imprensa, mas somente divulgadas na Internet em período eleitoral	40
Figura 7 - Dados fornecidos pela ANCINE sobre a arrecadação de verba pública para realização de longas metragens nacionais no período de 1995-2008	43
Figura 8 - Cartaz do filme Salve Geral	48
Figura 9 - Cartaz do filme Última parada 174	49
Figura 10 - correlação de personagens DocumentárioXFicção	62
Figura 11 - Imagem de meninos dormindo na rua - Ônibus 174	63
Figura 12 - Um dos ângulos da morte de Geísa, que serviram para José Padilha buscar evidências sobre o assassinato da refém	66
Figura 13 - Imagem produzida pelo telejornalismo durante a rendição do ônibus 174 e utilizada pelo documentário no frame 01:44:20.	67
Figura 14 - Fotografia de Sandro do Nascimento na época em que sua mãe foi morta. Utilizada no documentário	70
Figura 15 - Sandro do nascimento representado no filme de Bruno Barreto, minutos antes de sua mãe ser assassinada	72

Figura 16 - Ex menina de rua, amiga de Sandro, apresentada no documentário de José Padilha	73
Figura 17 - Soninha, o grande amor da vida de Sandro na ficção de Bruno Barreto 74	74
Figura 18 - Mãe postiça de Sandro na vida real	74
Figura 19 - Mãe postiça de Sandro na ficção	75
Figura 20 - Aos 00:14:22 do documentário, plano geral dos policiais em torno do ônibus. Um ciclista passa a poucos metros da cena. Imagens de telejornalismo.	76
Figura 21 - Na ficção, o cerco policial impede a aproximação de qualquer pessoa que não seja da polícia	77
Figura 22 - Morte de Geísa na versão de Barreto não deixa dúvidas de que os tiros partiram da arma de Sandro	77

Representações não têm significados fixos, cujas ramificações complementares os analistas possam depois interpretar. Elas vivem em contextos sociais e são verdade e ficção, documento ou construção imaginativa, dependendo do que os usuários finais fazem delas.

Howard S. Becker, Falando da Sociedade